

MARATONA REVISA

3^a série

LÍNGUA PORTUGUESA

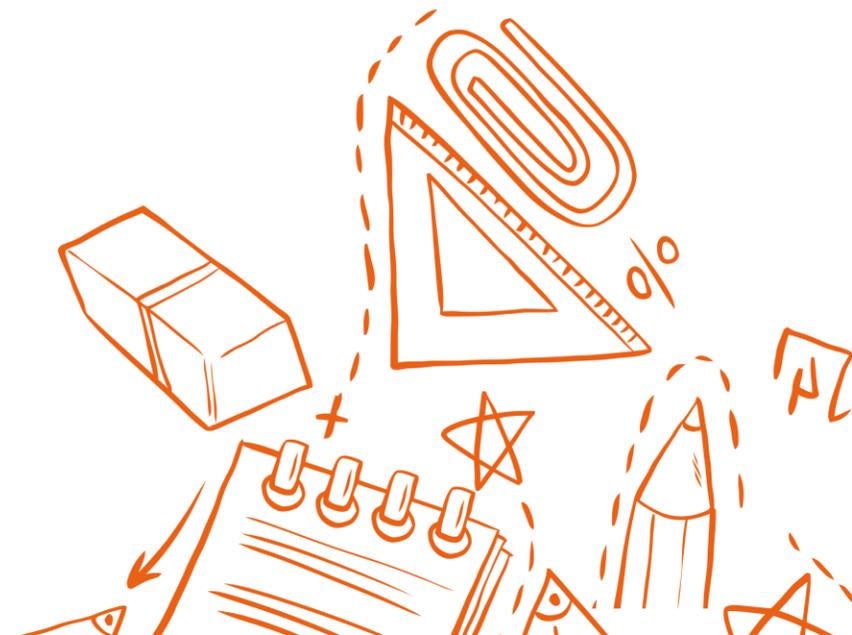
Caderno do Estudante



SEDUC
Secretaria de Estado
da Educação



Junho - 2023



MARATONA REVISA

LÍNGUA PORTUGUESA - 3ª SÉRIE

**Estudantes, vamos ser protagonistas e explorar o texto por meio das atividades propostas!
Afinal, “o texto é o ponto de partida e o ponto de chegada.”**

Jornalismo

“Atividade de busca e divulgação de informações de interesse público. O trabalho do jornalista atende alguns protocolos ou regras, como confirmação de dados com fontes qualificadas, autoria conhecida e responsabilidade por aquilo que está sendo informado.”

Disponível em: <https://educamidia.org.br/>. Acesso em: 25 abr. 2023.

Retratar a realidade e contribuir para a reflexão a seu respeito são, portanto, as duas intenções básicas do jornalismo. De forma geral, as matérias não assinadas, especialmente a notícia, procura nos dar, na medida do possível, uma descrição objetiva e imparcial dos fatos que relatam. Já as matérias assinadas, como os editoriais, os artigos de opinião, as críticas, as resenhas, as grandes reportagens etc., se esforçam para analisar e discutir esses mesmos fatos. Assim, matérias jornalísticas como a notícia apresentam-se ao público como “anônimas” e “neutras”. Não possuem marcas explícitas de autoria, como o verbo em primeira pessoa e ideias ou preferências individuais; por isso mesmo, evitam emitir opiniões explícitas, assumir um ponto de vista. Na notícia, é como se os fatos falassem por si: “Aconteceu, virou Manchete”, dizia, muito sintomaticamente, a publicidade de uma revista semanal já fora de circulação. Evidentemente, fatos não falam por si. Portanto, toda matéria jornalística, por mais objetiva e imparcial que se pretenda, manifesta uma versão particular dos fatos. Basta ler a mesma notícia publicada em diferentes veículos de imprensa para se dar conta disso. Seja como for, o foco do interesse, numa matéria não assinada, é a informação, e não o que determinada pessoa ou órgão de imprensa pensa a respeito dela.

Disponível em: <https://www.escrevendofuturo.org.br/arquivos/10738/caderno-artigo-de-opinioao.pdf>. Acesso em: 25 abr. 2023 (adaptado).

Entenda por que é preciso ativar o modo avião dos celulares durante voo

Mesmo com a evolução tecnológica dos últimos anos, companhias aéreas mantêm a regra aos passageiros.

A navegação aérea e as comunicações dependem de serviços de rádio, que foram coordenados para minimizar a interferência desde a década de 1920.

A tecnologia digital usada hoje é muito mais avançada do que algumas das antigas tecnologias analógicas que eram utilizadas 60 anos atrás.

Pesquisas mostraram que os dispositivos eletrônicos pessoais podem emitir um sinal dentro da mesma faixa de frequência dos sistemas de navegação e comunicação da aeronave, criando o que é conhecido como interferência eletromagnética.

Mas em 1992, a Administração Federal de Aviação (FAA, na sigla em inglês) e a Boeing, em um estudo independente, investigaram o uso de dispositivos eletrônicos em interferências de aeronaves e não encontraram problemas com computadores ou outros dispositivos eletrônicos pessoais durante as fases não críticas do voo, como as decolagens e os pousos.

A Comissão Federal de Comunicações (FCC, na sigla em inglês), dos Estados Unidos, também começou a criar larguras de banda de frequência reservadas para diferentes usos, como telefonia móvel e navegação aérea e comunicações, de modo que não houvesse interferência entre elas.

Governos de todo o mundo desenvolveram as mesmas estratégias e políticas para evitar problemas de interferência na aviação. Na União Europeia (UE), os dispositivos eletrônicos podem permanecer desde 2014.

Então, por que, com essas regras globais em vigor, a indústria da aviação ainda proíbe o uso de telefones celulares a bordo? Um dos problemas pode ser inesperado: a interferência no solo.

As redes sem fio são conectadas por uma série de torres; as redes podem ficar sobrecarregadas se todos os passageiros sobrevoando essas redes terrestres usarem seus telefones.

Mais de 2,2 bilhões de passageiros voaram em 2021, quase metade dos passageiros de 2019.

Quando se trata de redes móveis, a maior mudança nos últimos anos é a mudança para um novo padrão. As atuais redes sem fio 5G, com velocidades de transferência de dados mais rápidas, causaram preocupação para muitos na indústria da aviação.

A largura de banda de RF é limitada, mas continuamos tentando adicionar novos dispositivos a ela. A indústria da aviação aponta que o espectro de largura de banda da rede sem fio 5G é notavelmente próximo ao espectro de largura de banda reservado para a aviação, o que pode causar interferência em sistemas de navegação próximos a aeroportos que auxiliam no pouso da aeronave.

As operadoras de aeroportos na Austrália e nos Estados Unidos levantaram preocupações sobre a segurança da aviação em relação ao lançamento do 5G, embora pareça que na União Europeia ele foi lançado sem problemas.

(...)

A maioria das companhias aéreas agora oferece serviços Wi-Fi pagos ou gratuitos para seus clientes. Com as novas tecnologias Wi-Fi, os passageiros poderiam teoricamente usar seus telefones para fazer videochamadas com amigos ou clientes durante o voo.

Em um voo recente, uma comissária de bordo afirmou que seria inconveniente para a tripulação esperar que os passageiros terminassem a ligação para perguntar se queriam bebidas ou algo para comer.

Em uma aeronave com mais de 200 passageiros, o serviço de bordo levaria mais tempo para ser concluído se todos estivessem falando ao telefone.

Para Doug Drury, professor de aviação na Central Queensland University, em uma época de comportamento cada vez mais desregrado dos passageiros, incluindo “fúria aérea”, o uso do telefone durante o voo pode ser outro gatilho que muda completamente a experiência da viagem.

O comportamento desregrado assume muitas formas, desde o incumprimento dos requisitos de segurança, como não usar o cinto de segurança, a alterações verbais com outros passageiros e tripulantes, a alterações físicas com passageiros e tripulantes, muitas vezes identificadas como “fúria aérea”.

Em conclusão, Drury diz que o uso do telefone durante o voo não afeta atualmente a capacidade operacional da aeronave. Mas a tripulação de cabine pode preferir não atrasar o fornecimento de serviços de bordo a todos os passageiros.

No entanto, a tecnologia 5G está invadindo a largura de banda de rádio dos sistemas de navegação de aeronaves; mais pesquisas precisam ser feitas para responder à questão sobre a interferência das redes 5G na navegação das aeronaves durante os pousos.

Disponível em: [https://www.cnnbrasil.com.br/internacional/entenda-por-que-e-preciso-ativar-o-modo-aviao-dos-celulares-durante-voo/](https://www.cnnbrasil.com.br/internacional/entenda-por-que-e-preciso-ativar-o-modo-aviao-dos-celulares-durante-vo/). Acesso em: 25 abr. 2023 (adaptado).

1. A notícia é um gênero textual jornalístico, um texto narrativo e informativo, uma vez que relata um fato e transmite informações sobre um determinado tema. Qual é o tema tratado no texto em estudo?

2. Perceba que o título desse texto estabelece um certo diálogo que direciona para o tema “**...celulares durante voo**”, nesse caso, além de olhar para a construção do título, é muito importante reconhecer, ao longo do texto, quais são as palavras/expressões-chave que confirmam o tema “**o uso de dispositivos eletrônicos durante os voos aéreos.**” Transcreva, do texto, partes que relacionam e/ou justificam essa afirmação.

Estudante, para desenvolver as atividades sobre esse texto, principalmente a 1 e 2, é necessário depois da leitura sublinhar palavras/ideias/informações-chave que têm relação com o “tema.” Esse caminho de leitura/interpretação/analítica é fundamental para compreender “partes e todo” do texto. Depois de fazer essa marcação no texto você vai perceber como fica mais fácil “identificar o tema do texto”, bem como os significados, entre outros aspectos do texto.

3. Nos trechos: “A navegação aérea e as comunicações dependem de serviços de rádio, que foram coordenados para minimizar a interferência desde a década de 1920.” / “A tecnologia digital usada hoje é muito mais avançada do que algumas das antigas tecnologias analógicas que eram utilizadas 60 anos atrás.”, qual é o argumento predominante?

- (A) Princípio.
- (B) Exemplificação.
- (C) Analogia histórica.
- (D) Causa/consequência.
- (E) Citação de autoridade.

4. No trecho: “A Comissão Federal de Comunicações (FCC, na sigla em inglês), dos Estados Unidos, também começou a criar larguras de banda de frequência reservadas **para** diferentes usos, como telefonia móvel e navegação aérea e comunicações, de modo que não houvesse interferência entre elas.”, a expressão destacada, considerando principalmente a ideia estabelecida pelo articulador ‘**para**’ pode ser substituída, sem prejuízo de sentido por qual alternativa?

- (A) ...larguras de banda de frequência reservadas **concluindo** diferentes usos...
- (B) ... larguras de banda de frequência reservadas **explicando** diferentes usos...
- (C) ... larguras de banda de frequência reservadas **adicionando** diferentes usos...
- (D) ... larguras de banda de frequência reservadas **proporcional a** diferentes usos...
- (E) ...larguras de banda de frequência reservadas **com a finalidade de** diferentes usos...

5. No fragmento: “Então, por que, com **essas** regras globais em vigor, a indústria da aviação ainda proíbe o uso de telefones celulares a bordo? Um dos problemas pode ser inesperado: a interferência no solo.”, o anafórico ‘**essas**’ retoma o quê?

Estudante, o “anafórico” é um elemento muito importante no texto/discurso, ele pode **retomar** uma palavra, uma ideia/informação, um parágrafo etc. (citados(as) no texto anteriormente). Ou seja, é um elemento que retoma o que já foi **dito** no texto.

6. No fragmento: “As redes sem fio são conectadas por uma série de torres; as redes podem ficar sobrecarregadas se todos os passageiros sobrevoando essas redes terrestres usarem seus telefones.”, o termo ‘**essas**’ foi utilizado predominantemente para

- (A) retomar “As redes sem fio.”
- (B) substituir “uma série de torres.”
- (C) referir-se “a interferência no solo.”
- (D) ressaltar “a indústria da aviação.”
- (E) apontar “as mesmas estratégias.”

7. Considere o trecho: “Para Doug Drury, professor de aviação na Central Queensland University, em uma época de comportamento cada vez mais desregrado dos passageiros, incluindo “fúria aérea”, o uso do telefone durante o voo pode ser outro gatilho que muda completamente a experiência da viagem.” Esse trecho apresenta que tipo de argumento?

- (A) Explicação.
- (B) Autoridade.
- (C) Comparação.
- (D) Enumeração.
- (E) Comprovação.

8. Releia os dois parágrafos seguintes:

Para Doug Drury, professor de aviação na Central Queensland University, em uma época de comportamento cada vez mais desregrado dos passageiros, incluindo “fúria aérea”, o uso do telefone durante o voo pode ser outro gatilho que muda completamente a experiência da viagem.

O comportamento desregrado assume muitas formas, desde o incumprimento dos requisitos de segurança, como não usar o cinto de segurança, a altercações verbais com outros passageiros e tripulantes, a altercações físicas com passageiros e tripulantes, muitas vezes identificadas como “fúria aérea”.

Ao utilizar, nos dois parágrafos, a expressão **‘fúria aérea’** mais de uma vez e (aspeada), infere-se um “efeito de sentido”. Qual foi a intenção na utilização dessa expressão?

- (A) Reforçar o tipo de comportamento desregrado durante os voos.
- (B) Mostrar os possíveis gatilhos que mudam a experiência de voar.
- (C) Desestimular as altercações agressivas dos passageiros e tripulantes.
- (D) Ignorar o uso do telefone durante o voo pelo fato de causar interferência.
- (E) Identificar ações dos passageiros por não quererem usar o cinto de segurança.

Estudante, para responder a atividade 8, considere principalmente a expressão-chave “efeito de sentido”, isto é, a possibilidade de o(a) autor(a) escolher uma determinada palavra/expressão com uma intenção comunicativa para reforçar algo, mostrar outros sentidos etc. Durante a produção de texto, por exemplo, muitas vezes, utilizamos recursos para expressar algum sentido além do óbvio.

9. No trecho: “**No entanto**, a tecnologia 5G está invadindo a largura de banda de rádio dos sistemas de navegação de aeronaves; mais pesquisas precisam ser feitas para responder à questão sobre a interferência das redes 5G na navegação das aeronaves durante os pousos.”, qual é a relação estabelecida pelo uso da expressão destacada?

- (A) Condição.
- (B) Oposição.
- (C) Conclusão.
- (D) Proporção.
- (E) Explicação.

..



De olho no Enem!

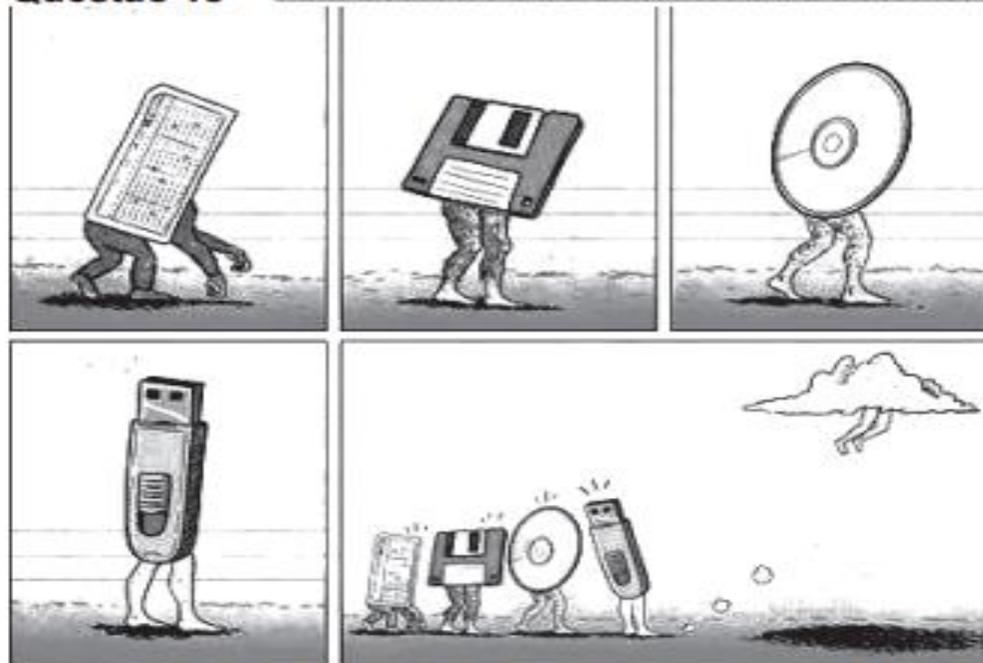
Estudante,

O Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) é, na contemporaneidade, a principal porta de entrada para a universidade, trazendo muitas expectativas para você, que vai fechar um ciclo de sua vida estudantil, para dar início a outro também, muito importante. Entrar na universidade é um momento marcante na vida de qualquer pessoa e, para tanto, o caminho requer muito estudo, dedicação, compromisso e disciplina. Estudar é sempre um caminho de sucesso!!!

VAMOS LER E INTERPRETAR ALGUMAS QUESTÕES DO ENEM?

Estudante, para responder esta questão com segurança, primeiro considere a sua leitura de mundo e observe a “linguagem não verbal” em cada quadrinho. Perceba que a sua resposta estabelece um diálogo principalmente com a ideia de “sequência” / “dispositivos eletrônicos criados no decorrer da história.” Veja que apenas uma opção (resposta) constrói a ideia descrita. A sugestão é olhar para cada opção, reler o texto não verbal e relacionar ao **sentido** das palavras-chave no **enunciado** da questão.

Questão 15



MORAIS, G. Disponível em: www.gusmorais.com. Acesso em: 1 ago. 2013.

Os quadrinhos apresentam a sequência de certos dispositivos eletrônicos criados no decorrer da história, destacando

- A** a alienação provocada pelo uso excessivo da tecnologia nas sociedades urbanas contemporâneas.
- B** o estágio mais recente da evolução tecnológica para o armazenamento de dados digitais.
- C** os diferentes tipos de dispositivos usados atualmente para a gravação de dados digitais.
- D** o desperdício de matéria-prima proveniente da indústria tecnológica.
- E** a comparação entre evolução humana e tecnológica.

11. Leia e responda à “Questão 17 do Enem de 2020.”

Questão 17 [enem2020enem2020enem2020](#)

Os smartphones estão sugando a sua produtividade. Você abriria mão deles?

Telefones inteligentes drenam nossa atenção mesmo quando desligados. E isso não é nada bom para a sua carreira. Pesquisadores e empresas tentam achar uma solução para o problema.

Funcionários estão distraídos com seus *smartphones*, *browsers web*, aplicativos de mensagem, sites de compras e muitas redes sociais.

Os trabalhadores distraídos são improdutivos. Uma pesquisa da CareerBuilder descobriu que os gerentes de contratação acreditam que os funcionários são extremamente improdutivos e mais da metade desses gerentes acreditam que os *smartphones* são culpados.

Alguns empregadores disseram que os *smartphones* degradam a qualidade do trabalho, diminuem a moral, interferem no relacionamento entre chefe e empregado e fazem com que os funcionários percam os prazos. (Os funcionários entrevistados discordaram e apenas 10% disseram que os telefones prejudicam a produtividade durante o horário de trabalho.)

A única solução é uma combinação entre treinamento, educação e melhor gerenciamento.

Os departamentos de RH devem procurar um problema maior: a distração extrema do *smartphone* pode significar que os funcionários estão completamente desativados do trabalho. Os motivos para isso devem ser identificados e abordados.

A pior “solução” é a negação.

ELGAN, M. Disponível em: <http://idgnow.com.br>. Acesso em: 24 ago. 2017 (adaptado).

Ao expor um problema contemporâneo do mercado de trabalho e apontar uma solução, o texto evidencia a

- A relação entre as carreiras e as tecnologias de informação e comunicação.
- B discordância entre empregadores e funcionários no que diz respeito à produção.
- C negatividade do impacto das tecnologias de informação e comunicação no mercado de trabalho.
- D desvinculação entre o desenvolvimento das tecnologias de informação e comunicação e a produtividade no trabalho.
- E necessidade de uma compreensão ampla e cuidadosa do impacto das tecnologias de informação e comunicação no mercado de trabalho.

Disponível em: <https://vestibular.brasilecola.wol.com.br/enem/provas-e-gabaritos-do-enem-2020.htm>. Acesso em: 27 abr. 2023.

Questão 23

Eu tenho empresas e sou digno do visto para ir a Nova York. O dinheiro que chove em Nova York é para pessoas com poder de compra. Pessoas que tenham um visto do consulado americano. O dinheiro que chove em Nova York também é para os nova-iorquinos. São milhares de dólares. [...] Estou indo para Nova York, onde está chovendo dinheiro. Sou um grande administrador. Sim, está chovendo dinheiro em Nova York. Deu no rádio. Vejo que há pedestres invadindo a via onde trafega o meu carro vermelho, importado da Alemanha. Vejo que há carros nacionais trafegando pela via onde trafega o meu carro vermelho, importado da Alemanha. Ao chegar em Nova York, tomarei providências.

SANT'ANNA, A. O importado vermelho de Noé. In: MORICONI, I. (Org.). Os cem melhores contos. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.

As repetições e as frases curtas constituem procedimentos linguísticos importantes para a compreensão da temática do texto, pois

- A** expressam a futilidade do discurso de poder e de distinção do narrador.
- B** disfarçam a falta de densidade das angústias existenciais narradas.
- C** ironizam a valorização da cultura norte-americana pelos brasileiros.
- D** explicitam a ganância financeira do capitalismo contemporâneo.
- E** criticam os estereótipos sociais das visões de mundo elitistas.

Estudante, para responder essa questão, leia o texto e compreenda a temática. Para isso, sublinhe palavras/expressões-chave e perceba o que está sendo repetido/retomado a serviço do texto. Leia também o “enunciado” relacionando-o ao assunto. Sublinhe também as palavras-chave do enunciado e veja que ele deixa muito claro os seguintes aspectos: “As repetições e as frases curtas” / “procedimentos linguísticos” / “para” (finalidade) / “a compreensão da temática do texto” / “pois” (requer uma explicação), qual é essa explicação? A opção que responde dialoga com os principais aspectos do texto, inclusive com palavra-chave. Considere também a estrutura do texto, observe se predomina uma argumentação, uma descrição (objetiva/subjetiva) ou uma narração (há uma voz que conta algo?).

SEMANA 2

Estudante,

O artigo de opinião é um gênero textual que se vale da argumentação para analisar, avaliar e responder a uma questão controversa/polêmica, pois expõe o ponto de vista de um articulista, que pode ou não ser uma autoridade no assunto abordado. Na maioria das vezes, são debatidos temas da atualidade, de ordem social, política, econômica ou cultural de interesse dos leitores.

De abelhas a concreto: como inovações israelenses protegem a vida selvagem



Imagem: Getty Images

Bilhões de pessoas em diversos países se beneficiam diariamente do uso de espécies selvagens para a alimentação, produção de energia, de materiais, remédios e muitas outras contribuições vitais para o bem-estar humano. Essa relação está ameaçada pela acelerada crise global de biodiversidade, com um milhão de espécies de plantas e animais em risco de extinção.

Pensando nisso, Israel busca sempre soluções que salvem a vida selvagem. Temos poucos recursos naturais, já que mais da metade de nosso território é ocupado pelo Deserto do Neguev, o que criou um problema de escassez de água tão logo o país nasceu. Além disso, 80% da água consumida pela população vem do mar, o que nos leva a prestar muita atenção aos oceanos.

Todos os anos, mais de 350 milhões de toneladas de plásticos são produzidos no mundo. O plástico que chega ao mar mata anualmente mais de um milhão de animais marinhos. Para combater essa tendência, a startup israelense de tecnologia limpa, a Solutum, desenvolveu um novo tipo de bioplástico em seu laboratório. O produto é feito de material 100% ecológico e se dissolve completamente em água, sem afetar a composição do líquido. O material pode ser usado para fazer garrafas e embalagens de alimentos, por exemplo.

Sendo um país que beira o mar, assim como o Brasil, fazemos uso de concreto para muitas atividades marítimas, como a proteção da linha costeira, infraestrutura e aplicações offshore. No entanto, o concreto tradicional é prejudicial ao meio ambiente e não abriga nenhuma vida marinha quando é usado para aplicações à beira-mar.

Uma vez que a biodiversidade e um ecossistema equilibrado ao longo da costa são cruciais, pois proporcionam uma ampla gama de serviços ecossistêmicos, Israel viu a necessidade de uma solução mais ecológica. A startup EConcrete criou, então, um concreto amigo dos animais, especialmente para a construção marinha. Ele contém uma mistura de materiais que incentivam o assentamento de animais que ajudam a purificar a água na área e incentivam o retorno do ambiente ecológico às áreas construídas.

Outra preocupação nossa é com a preservação das espécies polinizadoras. Sabemos que um mundo sem abelhas é um mundo não apenas sem mel, mas também sem frutas e castanhas, por exemplo. Como polinizadoras, as abelhas desempenham um papel essencial em todas as partes do ecossistema: do apoio ao desenvolvimento de árvores e flores até serem uma fonte de alimento para humanos, insetos e animais.

Cerca de 75% das culturas do mundo dependem, pelo menos em parte, da polinização. Infelizmente, a combinação de demanda moderna e mudanças climáticas, pragas e doenças, está causando uma diminuição rápida da população global de abelhas. Para combater isso, estamos nos esforçando para reabilitar a população de abelhas.

A Beewise, startup israelense, usou visão computacional, inteligência artificial e robótica de precisão para criar a primeira colmeia autônoma e robótica do mundo. Ela consiste em um dispositivo que pode abrigar até 2 milhões de abelhas e possibilita a manutenção da colmeia por meio de um aplicativo simples no telefone ou tablet do apicultor.

Estamos próximos de não conseguir mais reverter as consequências das mudanças climáticas. A preservação do meio ambiente e das espécies selvagens não pode ser uma preocupação de um único Estado. Israel pode não ter uma grande área, mas tem tecnologias que podem ser aplicadas em qualquer lugar do mundo. O Brasil possui diversas áreas de natureza selvagem que devem ser preservadas e incentivadas a prosperar. Certamente somos dois países que têm muito a contribuir nesse trabalho, inclusive um com o outro.

Disponível em: <https://www.uol.com.br/ecoa/colunas/opiniaio/2023/04/09/de-abelhas-a-concreto-como-inovacoes-israelenses-protectem-a-vida-selvagem.htm>. Acesso em: 25 abr. 2023 (adaptado).

1. Qual é o título do texto? Esse título contribui para a compreensão do tema do texto? Justifique.
2. No primeiro parágrafo, foi apresentado o tema do texto. De que o texto trata?
3. Considerando o título, o tema do texto e este trecho, que além de contextualizar busca convencer o leitor sobre a importância de refletir sobre a temática: “Bilhões de pessoas em diversos países se beneficiam diariamente do uso de espécies selvagens para a alimentação, produção de energia, de materiais, remédios e muitas outras contribuições vitais para o bem-estar humano.”, apresente qual é o ponto de vista defendido pelo autor.

4. Qual é o trecho que apresenta um acréscimo de argumento de comprovação?

(A) “Outra preocupação nossa é com a preservação das espécies polinizadoras.”

(B) “Além disso, 80% da água consumida pela população vem do mar, o que nos leva a prestar muita atenção aos oceanos.”

(C) “O material pode ser usado para fazer garrafas e embalagens de alimentos, por exemplo.”

(D) “Estamos próximos de não conseguir mais reverter as consequências das mudanças climáticas.”

(E) “Certamente somos dois países que têm muito a contribuir nesse trabalho, inclusive um com o outro.”

5. Retomando o trecho: ‘Além disso, 80% da água consumida pela população vem do mar, o que nos leva a prestar muita atenção aos oceanos.’, qual é a expressão articuladora que estabelece acréscimo de argumento?

6. No fragmento: “**No entanto**, o concreto tradicional é prejudicial ao meio ambiente e não abriga nenhuma vida marinha quando é usado para aplicações à beira-mar.” (4º parágrafo), o termo destacado foi utilizado para

(A) indicar tempo.

(B) apontar uma causa.

(C) marcar uma oposição.

(D) revelar uma comparação.

(E) expressar uma consequência

Estudante, para responder à “letra b” da atividade 7, considere:

Subjetividade: é uma característica que varia de acordo com o julgamento de cada pessoa.

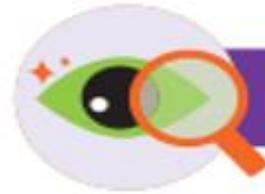
Modalizador do discurso: é uma palavra ou expressão que estabelece ligação com o tema e reforça o discurso argumentativo.

7. Leia o fragmento: “Cerca de 75% das culturas do mundo dependem, pelo menos em parte, da polinização. Infelizmente, a combinação de demanda moderna e mudanças climáticas, pragas e doenças, está causando uma diminuição rápida da população global de abelhas. Para combater isso, estamos nos esforçando para reabilitar a população de abelhas.” Considerando a compreensão do texto, transcreva desse trecho:

- a) A parte do parágrafo que é um argumento de comprovação.
- b) Uma palavra que é modalizadora do discurso que apresenta “subjetividade.”
- c) A explicação dessa subjetividade que é uma opinião.
- d) Uma parte da “opinião” que estabelece a ideia de causa.
- e) A parte que apresenta a conclusão desse parágrafo.
- f) A expressão articuladora dessa conclusão que retoma o que foi dito antes.

8. No trecho ‘...a combinação de demanda moderna e mudanças climáticas, pragas e doenças, **está causando** uma diminuição rápida da população global de abelhas.’, a locução verbal destacada foi utilizada para indicar um/uma

- (A) proporção.
- (B) explicação.
- (C) relação de oposição.
- (D) causa e consequência.
- (E) acréscimo de argumentos.



De olho no Enem!

VAMOS LER, INTERPRETAR E RESPONDER ALGUMAS QUESTÕES DO ENEM!!!



Disponível em: <https://bitlybr.com/NfEKb>. Acesso em: 5 maio 2023.

Estudante, para responder esta questão, além da leitura analítica, a sugestão é que você observe, no texto, os aspectos que definem o gênero “resenha argumentativa”, identifique o tema, as estratégias de argumentação/sequência argumentativa, as informações explícitas e implícitas, opinião. Por se tratar de um texto opinativo, a resenha tem como principal recurso a construção dos argumentos em defesa da tese.

Questão 18

enem2021

Intenso e original, *Son of Saul* retrata horror do holocausto

Centenas de filmes sobre o holocausto já foram produzidos em diversos países do mundo, mas nenhum é tão intenso como o húngaro *Son of Saul*, do estreante em longa-metragens László Nemes, vencedor do Grande Prêmio do Júri no último Festival de Cannes.

Ao contrário da grande maioria das produções do gênero, que costuma oferecer uma variedade de informações didáticas e não raro cruza diferentes pontos de vista sobre o horror do campo de concentração, o filme acompanha apenas um personagem.

Ele é Saul (Géza Röhrig), um dos encarregados de conduzir as execuções de judeus como ele que, por um dia e meio, luta obsessivamente para que um menino já morto — que pode ou não ser seu filho — tenha um enterro digno e não seja simplesmente incinerado.

O acompanhamento da jornada desse prisioneiro é no sentido mais literal que o cinema pode proporcionar: a câmera está o tempo todo com o personagem, seja por sobre seus ombros, seja com um *close* em primeiro plano ou em sua visão subjetiva. O que se passa ao seu redor é secundário, muitas vezes desfocado.

Saul percorre diferentes divisões de Auschwitz à procura de um rabino que possa conduzir o enterro da criança, e por isso pouco se envolve nos planos de fuga que os companheiros tramam e, quando o faz, geralmente atrapalha. “Você abandonou os vivos para cuidar de um morto”, acusa um deles.

Ver toda essa *via crucis* é por vezes duro e exige certa entrega do espectador, mas certamente é daquelas experiências cinematográficas que permanecem na cabeça por muito tempo.

O longa já está sendo apontado como o grande favorito ao Oscar de filme estrangeiro. Se levar a estatueta, certamente não faltará quem diga que a Academia tem uma preferência por quem aborda a 2ª Guerra. Por mais que exista uma dose de verdade na afirmação, premiar uma abordagem tão ousada e radical como *Son of Saul* não deixaria de ser um passo à frente dos votantes.

Carta Capital, n. 873, 22 out. 2015.

A resenha é, normalmente, um texto de base argumentativa. Na resenha do filme *Son of Saul*, o trecho da sequência argumentativa que se constitui como opinião implícita é

- A “[...] do estreante em longa-metragens László Nemes, vencedor do Grande Prêmio do Júri no último Festival de Cannes”.
- B “Ele é Saul (Géza Röhrig), um dos encarregados de conduzir as execuções de judeus [...]”.
- C “[...] a câmera está o tempo todo com o personagem, seja por sobre seus ombros, seja com um *close* [...]”.
- D “Saul percorre diferentes divisões de Auschwitz à procura de um rabino que possa conduzir o enterro da criança [...]”.
- E “[...] premiar uma abordagem tão ousada e radical como *Son of Saul* não deixaria de ser um passo à frente dos votantes”.

QUESTÃO 30

Urgência emocional

Se tudo é para ontem, se a vida engata uma primeira e sai em disparada, se não há mais tempo para paradas estratégicas, caímos fatalmente no vício de querer que os amores sejam igualmente resolvidos num átimo de segundo. Temos pressa para ouvir “eu te amo”. Não vemos a hora de que fiquem estabelecidas as regras de convívio: somos namorados, ficantes, casados, amantes? Urgência emocional. Uma cilada. Associamos diversas palavras ao AMOR: paixão, romance, sexo, adrenalina, palpitação. Esquecemos, no entanto, da palavra que viabiliza esse sentimento: “paciência”. Amor sem paciência não vinga. Amor não pode ser mastigado e engolido com emergência, com fome desesperada. É uma refeição que pode durar uma vida.

MEDEIROS, M. Disponível em: <http://porumavidasimples.blogspot.com.br>. Acesso em: 20 ago. 2017 (adaptado).

Nesse texto de opinião, as marcas linguísticas revelam uma situação distensa e de pouca formalidade, o que se evidencia pelo(a)

- A** impessoalização ao longo do texto, como em: “se não há mais tempo”.
- B** construção de uma atmosfera de urgência, em palavras como: “pressa”.
- C** repetição de uma determinada estrutura sintática, como em: “Se tudo é para ontem”.
- D** ênfase no emprego da hipérbole, como em: “uma refeição que pode durar uma vida”.
- E** emprego de metáforas, como em: “a vida engata uma primeira e sai em disparada”.

QUESTÃO 24

“Vida perfeita” em redes sociais pode afetar a saúde mental

Nas várias redes sociais que povoam a internet, os chamados *digital influencers* estão sempre felizes e pregam a felicidade como um estilo de vida. Essas pessoas espalham conteúdo para milhares de seguidores, ditando tendência e mostrando um estilo de vida sonhado por muitos, como o corpo esbelto, viagens incríveis, casas deslumbrantes, carros novos e alegria em tempo integral, algo bem improvável de ocorrer o tempo todo, aponta Carla Furtado, mestre em psicologia e fundadora do Instituto Felicidade.

A problemática pode surgir com a busca incessante por essa felicidade, que gera efeitos colaterais em quem consome diariamente a “vida perfeita” de outros. Daí vem o conceito de positividade tóxica: a expressão tem sido usada para abordar uma espécie de pressão pela adoção de um discurso positivo, aliada a uma vida editada para as redes sociais. Para manter a saúde mental e evitar ser atingido pela positividade tóxica, o uso racional das redes sociais é o mais indicado, aconselha a médica psiquiatra Renata Nayara Figueiredo, presidente da Associação Psiquiátrica de Brasília (APBr).

Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br>. Acesso em: 21 nov. 2021 (adaptado).

Associada ao ideário de uma “vida perfeita”, a positividade tóxica mencionada no texto é um fenômeno social recente, que se constitui com base em

- A representações estereotipadas e superficiais de felicidade.
- B ressignificações contemporâneas do conceito de alegria.
- C estilos de vida inacessíveis para a sociedade brasileira.
- D atitudes contraditórias de influenciadores digitais.
- E padrões idealizados e nocivos de beleza física.

SEMANA 3

Carlos Drummond de Andrade foi poeta, contista e cronista brasileiro do período do modernismo. Considerado um dos maiores escritores do Brasil, Drummond fez parte da segunda geração modernista. Foi precursor da chamada "poesia de 30" com a publicação da obra "Alguma Poesia".

Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/carlos-drummond-de-andrade/>. Acesso em: 5 maio 2023.



Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Monumento_a_Carlos_Drummond_de_Andrade. Acesso em: 5 maio 2023.

SEMANA 3

NO RESTAURANTE

Carlos Drummond de Andrade

- Quero lasanha.

Aquele anteprojeto de mulher - quatro anos, no máximo, desabrochando na ultraminissaia - entrou decidido no restaurante. Não precisava de menu, não precisava de mesa, não precisava de nada. Sabia perfeitamente o que queria.

Queria lasanha.

O pai, que mal acabara de estacionar o carro em uma vaga de milagre, apareceu para dirigir a operação-jantar, que é, ou era, da competência dos senhores pais.

- Meu bem, venha cá.

- Quero lasanha.

- Escute aqui, querida. Primeiro, escolhe-se a mesa.

- Não, já escolhi. Lasanha.

Que parada - lia-se na cara do pai. Relutante, a garotinha condescendeu em sentar-se primeiro, e depois encomendar o prato:

- Vou querer lasanha.

- Filhinha, por que não pedimos camarão? Você gosta tanto de camarão.

- Gosto, mas quero lasanha.

- Eu sei, eu sei que você adora camarão. A gente pede uma fritada bem bacana de camarão. Tá?

- Quero lasanha, papai. Não quero camarão.

- Vamos fazer uma coisa. Depois do camarão a gente traça uma lasanha. Que tal?

- Você come camarão e eu como lasanha.

O garçom aproximou-se, e ela foi logo instruindo:

- Quero uma lasanha.

O pai corrigiu:

- Traga uma fritada de camarão pra dois. Caprichada.

A coisinha amou. Então não podia querer? Queriam querer em nome dela? Por que é proibido comer lasanha? Essas interrogações também se liam no seu rosto, pois os lábios mantinham reserva. Quando o garçom voltou com os pratos e o serviço, ela atacou:

- Moço, tem lasanha?

- Perfeitamente, senhorita.

O pai, no contra-ataque:

- O senhor providenciou a fritada?

- Já, sim, doutor.

- De camarões bem grandes?

- Daqueles legais, doutor.

- Bem, então me vê um chinite, e pra ela... O que é que você quer, meu anjo?

- Uma lasanha.

- Traz um suco de laranja pra ela.

Com o chopinho e o suco de laranja, veio a famosa fritada de camarão, que, para surpresa do restaurante inteiro, interessado no desenrolar dos acontecimentos, não foi recusada pela senhorita. Ao contrário, papou-a, e bem. A silenciosa manducação atestava, ainda uma vez, no mundo, a vitória do mais forte.

- Estava uma coisa, heim? - comentou o pai, com um sorriso bem alimentado.

- Sábado que vem, a gente repete... Combinado?

- Agora a lasanha, não é, papai?

- Eu estou satisfeito. Uns camarões tão geniais! Mas você vai comer mesmo?

- Eu e você, tá?

- Meu amor, eu...

- Tem de me acompanhar, ouviu? Pede a lasanha.

O pai baixou a cabeça, chamou o garçom, pediu. Aí, um casal, na mesa vizinha, bateu palmas. O resto da sala acompanhou. O pai não sabia onde se meter. A garotinha, impassível. Se, na conjuntura, o poder jovem cambaleia, vem aí, com força total, o poder ultra-jovem.

1. Considerando os seus estudos sobre determinados gêneros textuais, esse texto é uma crônica, pois
 - (A) expõe um ponto de vista.
 - (B) divulga um conhecimento.
 - (C) transmite uma informação.
 - (D) conta uma história inventada.
 - (E) narra uma situação cotidiana.

2. Durante a leitura do texto, pode-se perceber um conflito. Qual é esse conflito vivido pelo pai e pela menina?
 - (A) O pai queria camarão e a menina lasanha.
 - (B) A vergonha do pai quando o casal bateu palmas.
 - (C) O pedido da menina quando o garçom chega até a mesa.
 - (D) A preocupação do pai para que a menina escolhesse a mesa.
 - (E) O pai encontrar milagrosamente, uma vaga no estacionamento.

3. Considerando a leitura e a interpretação do texto, qual é a diferença entre “poder jovem” e “poder ultra-jovem”?

4. No fragmento: “**Não precisava** de menu, **não precisava** de mesa, **não precisava** de nada.”, a repetição da expressão destacada foi utilizada no texto de modo intencional para

- (A) intensificar uma ação.
- (B) demonstrar um modo.
- (C) indicar uma circunstância.
- (D) mostrar uma característica.
- (E) nomear um comportamento.

5. Nesse texto, no trecho: “... **que**, para surpresa do restaurante inteiro...”, o termo destacado se refere à/ao

- (A) “...fritada de camarão...”
- (B) “...suco de laranja...”
- (C) “...chopinho...”
- (D) “...lasanha.”
- (E) “...contra-ataque.”

6. No texto, em estudo, o trecho “- Traz um suco de laranja **pra** ela.”, a palavra destacada está na linguagem

- (A) literária.
- (B) arcaica.
- (C) jurídica.
- (D) científica.
- (E) informal.

Leia os textos.

Poesia social

[...]

A poesia também pode estar relacionada à luta social.



"Poesia social é um texto lírico que expõe os problemas sociais de um país. Ela surgiu durante o romantismo, no século XIX, na França, por meio do escritor Victor Hugo. As obras desse autor inspiraram vários poetas, inclusive o brasileiro Castro Alves, o principal representante desse tipo de texto no Brasil."

A poesia social é aquela que expõe os problemas de uma sociedade, associados a injustiças ou a abusos de poder. Dessa forma, ela deixa em evidência a pobreza, os preconceitos e a violência contra grupos minoritários.

[...]

Em relação ao aspecto formal ou estrutural, não existem características específicas para esse tipo de poesia. Portanto, o conteúdo poético pode aparecer em forma de prosa poética ou de versos. [...] O que caracteriza de fato uma poesia como social é a sua temática. Assim, esse tipo de texto trata de assuntos como: injustiças, miséria, fome, escravidão, preconceito, discriminação, racismo, enfim, diversos problemas sociais.

Navio Negreiro

Castro Alves

Era um sonho dantesco... O tombadilho
Que das luzernas avermelha o brilho,
Em sangue a se banhar.
Tinir de ferros... estalar do açoite...
Legiões de homens negros como a noite,
Horrendos a dançar...
Negras mulheres, suspendendo às tetas
Magras crianças, cujas bocas pretas
Rega o sangue das mães:
Outras, moças... mas nuas, espantadas,
No turbilhão de espectros arrastadas,
Em ânsia e mágoas vãs.
Presas nos elos de uma só cadeia,
A multidão faminta cambaleia,
E chora e dança ali!

Um de raiva delira, outro enlouquece...
Outro, que de martírios embrutece,
Cantando, geme e ri!

No entanto o capitão manda a manobra
E após, fitando o céu que se desdobra
Tão puro sobre o mar,
Diz do fumo entre os densos nevoeiros:
"Vibrai rijo o chicote, marinheiros!
Fazei-os mais dançar!..."

Disponível em: <https://bitlybr.com/ZUteY>. Acesso em: 6 maio 2023.

7. Considerando a leitura e a interpretação do fragmento do poema “**Navio Negroiro**”, marque a opção correta.
- (A) O poema é predominantemente dissertativo, pelo fato de focalizar uma problemática social.
 - (B) A escolha lexical, o estilo e a sintaxe do poema anunciam características do modernismo literário.
 - (C) A realidade pessimista retratada no poema, a revolta e a morte são predominantemente, características da segunda geração romântica.
 - (D) O poema mostra em uma linguagem predominantemente denotativa, o sentimento nacionalista de pessoas sofridas e escravizadas que viajavam em um navio.
 - (E) Considerando a temática do poema, compreende-se que se trata de um exemplo de poesia, na qual a emoção é utilizada para reforçar uma denúncia que se pretende estabelecer.
8. O poeta Castro Alves, inspirado pela poesia de Victor Hugo, tomou parte nas questões sociais, principalmente em relação a quê?
9. O movimento abolicionismo foi contra a escravatura e o tráfico de escravos que veio do pensamento iluminista. Na sociedade da época, a questão tinha relação com a declaração universal dos direitos dos homens. Com base nessa informação e no fragmento do poema “Navio Negroiro”, percebe-se que o contexto evidenciado é o:
- (A) social / histórico.
 - (B) social/ tecnológico.

10. Nesse texto, no verso “Legiões de homens negros como a noite”, a figura de linguagem foi utilizada para

- (A) suavizar a emoção dos negros durante a viagem.
- (B) atenuar a liberdade das pessoas que nasciam negras.
- (C) estabelecer uma comparação dos escravos com a escuridão.
- (D) demonstrar a beleza estética paradoxal da noite durante a viagem.
- (E) ocultar a situação que os negros viajavam sempre à noite no navio.



VAMOS LER, INTERPRETAR E RESPONDER ALGUMAS QUESTÕES DO ENEM!!!



Disponível em: <https://guiadoestudante.abril.com.br/enem/inep-divulga-notas-do-enem-2013-por-escola/>. Acesso em: 6 maio 2023.

11. Leia e responda à “Questão 08 do Enem de 2022”.

QUESTÃO 08

Notas

Soluços, lágrimas, casa armada, veludo preto nos portais, um homem que veio vestir o cadáver, outro que tomou a medida do caixão, caixão, essa, tocheiros, convites, convidados que entravam, lentamente, a passo surdo, e apertavam a mão à família, alguns tristes, todos sérios e calados, padre e sacristão, rezas, aspersões d'água benta, o fechar do caixão, a prego e martelo, seis pessoas que o tomam da essa, e o levantam, e o descem a custo pela escada, não obstante os gritos, soluços e novas lágrimas da família, e vão até o coche fúnebre, e o colocam em cima e traspassam e apertam as correias, o rodar do coche, o rodar dos carros, um a um... Isto que parece um simples inventário eram notas que eu havia tomado para um capítulo triste e vulgar que não escrevo.

ASSIS, M. *Memórias póstumas de Brás Cubas*. Disponível em: www.dominiopublico.gov.br.

Acesso em: 25 jul. 2022.

O recurso linguístico que permite a Machado de Assis considerar um capítulo de *Memórias póstumas de Brás Cubas* como inventário é a

- A** enumeração de objetos e fatos.
- B** predominância de linguagem objetiva.
- C** ocorrência de período longo no trecho.
- D** combinação de verbos no presente e no pretérito.
- E** presença de léxico do campo semântico de funerais.

12. Leia e responda à “Questão 15 do Enem de 2022”.

QUESTÃO 15

Esau e Jacó

Bárbara entrou, enquanto o pai pegou da viola e passou ao patamar de pedra, à porta da esquerda. Era uma criaturinha leve e breve, saia bordada, chinelinha no pé. Não se lhe podia negar um corpo airoso. Os cabelos, apanhados no alto da cabeça por um pedaço de fita enxovalhada, faziam-lhe um solidéu natural, cuja borla era suprida por um raminho de arruda. Já vai nisto um pouco de sacerdotisa. O mistério estava nos olhos. Estes eram opacos, não sempre nem tanto que não fossem também lúcidos e agudos, e neste último estado eram igualmente compridos; tão compridos e tão agudos que entravam pela gente abaixo, revolviam o coração e tornavam cá fora, prontos para nova entrada e outro revolvimento. Não te minto dizendo que as duas sentiram tal ou qual fascinação. Bárbara interrogou-as; Natividade disse ao que vinha e entregou-lhe os retratos dos filhos e os cabelos cortados, por lhe haverem dito que bastava.

— Basta, confirmou Bárbara. Os meninos são seus filhos?

— São.

ASSIS, M. *Obra completa*. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1994.

No relato da visita de duas mulheres ricas a uma vidente no Morro do Castelo, a ironia — um dos traços mais representativos da narrativa machadiana — consiste no

- A modo de vestir dos moradores do morro carioca.
- B senso prático em relação às oportunidades de renda.
- C mistério que cerca as clientes de práticas de vidência.
- D misto de singeleza e astúcia dos gestos da personagem.
- E interesse do narrador pelas figuras femininas ambíguas.

13. Leia e responda à “Questão 16 do Enem de 2022”.

QUESTÃO 16

A senhora manifestava-se por atos, por gestos, e sobretudo por um certo silêncio, que amargava, que esfolava. Porém desmoralizar escancaradamente o marido, não era com ela. [...]

As negras receberam ordem para meter no serviço a gente *do tal compadre Silveira*: as cunhadas, ao fuso; os cunhados, ao campo, tratar do gado com os vaqueiros; a mulher e as irmãs, que se ocupassem da ninhada. Margarida não tivera filhos, e como os desejasse com a força de suas vontades, tratava sempre bem aos pequenitos e às mães que os estavam criando. Não era isso uma sentimentalidade cristã, uma ternura, era o egoísta e cru instinto da maternidade, obrando por mera simpatia camal. Quanto ao pai do lote (referia-se ao Antônio), esse que fosse ajudar ao vaqueiro das bestas.

Ordens dadas, o Quinquim referendava. Cada um moralizava o outro, para moralizar-se.

PAIVA, M. O. *Dona Guidinha do Poço*. Rio de Janeiro: Tecnoprint, s/d.

No trecho do romance naturalista, a forma como o narrador julga comportamentos e emoções das personagens femininas revela influência do pensamento

- A** capitalista, marcado pela distribuição funcional do trabalho.
- B** liberal, buscando a igualdade entre pessoas escravizadas e livres.
- C** científico, considerando o ser humano como um fenômeno biológico.
- D** religioso, fundamentado na fé e na aceitação dos dogmas do cristianismo.
- E** afetivo, manifesto na determinação de acolher familiares e no respeito mútuo.

14. Leia e responda à “Questão 18 do Enem de 2022”.

QUESTÃO 18

A escrava

— Admira-me —, disse uma senhora de sentimentos sinceramente abolicionistas —; faz-me até pasmar como se possa sentir, e expressar sentimentos escravocratas, no presente século, no século dezenove! A moral religiosa e a moral cívica aí se erguem, e falam bem alto esmagando a hidra que envenena a família no mais sagrado santuário seu, e desmoraliza, e avilta a nação inteira! Levantai os olhos ao Gólgota, ou percorrei-os em torno da sociedade, e dizei-me:

— Para que se deu em sacrifício o Homem Deus, que ali exalou seu derradeiro alento? Ah! Então não é verdade que seu sangue era o resgate do homem! É então uma mentira abominável ter esse sangue comprado a liberdade!? E depois, olhai a sociedade... Não vedes o abutre que a corrói constantemente!... Não sentis a desmoralização que a enerva, o cancro que a destrói?

Por qualquer modo que encaremos a escravidão, ela é, e será sempre um grande mal. Dela a decadência do comércio; porque o comércio e a lavoura caminham de mãos dadas, e o escravo não pode fazer florescer a lavoura; porque o seu trabalho é forçado.

REIS, M. F. Úrsula e outras obras. Brasília: Câmara dos Deputados, 2018.

Inscrito na estética romântica da literatura brasileira, o conto descortina aspectos da realidade nacional no século XIX ao

- A** revelar a imposição de crenças religiosas a pessoas escravizadas.
- B** apontar a hipocrisia do discurso conservador na defesa da escravidão.
- C** sugerir práticas de violência física e moral em nome do progresso material.
- D** relacionar o declínio da produção agrícola e comercial a questões raciais.
- E** ironizar o comportamento dos proprietários de terra na exploração do trabalho.

SEMANA 4

Leia o texto.

Felicidade clandestina

Clarice Lispector

[...]



Era um livro grosso, meu Deus, era um livro para se ficar vivendo com ele, comendo-o, dormindo-o. E completamente acima de minhas posses. Disse-me que eu passasse pela sua casa no dia seguinte e que ela o emprestaria.

Até o dia seguinte eu me transformei na própria esperança da alegria: eu não vivia, eu nadava devagar num mar suave, as ondas me levavam e me traziam.

No dia seguinte fui à sua casa, literalmente correndo. Ela não morava num sobrado como eu, e sim numa casa. Não me mandou entrar. Olhando bem para meus olhos, disse-me que havia emprestado o livro a outra menina, e que eu voltasse no dia seguinte para buscá-lo. Boquiaberta, saí devagar, mas em breve a esperança de novo me tomava toda e eu recomeçava na rua a andar pulando, que era o meu modo estranho de andar pelas ruas de Recife. Dessa vez nem caí: guiava-me a promessa do livro, o dia seguinte viria, os dias seguintes seriam mais tarde a minha vida inteira, o amor pelo mundo me esperava, andei pulando pelas ruas como sempre e não caí nenhuma vez.

Mas não ficou simplesmente nisso. O plano secreto da filha do dono de livraria era tranquilo e diabólico. No dia seguinte lá estava eu à porta de sua casa, com um sorriso e o coração batendo. Para ouvir a resposta calma: o livro ainda não estava em seu poder, que eu voltasse no dia seguinte. Mal sabia eu como mais tarde, no decorrer da vida, o drama do "dia seguinte" com ela ia se repetir com meu coração batendo.

E assim continuou. Quanto tempo? Não sei. Ela sabia que era tempo indefinido, enquanto o fel não escorresse todo de seu corpo grosso. Eu já começara a adivinhar que ela me escolhera para eu sofrer, às vezes adivinho. Mas, adivinhando mesmo, às vezes aceito: como se quem quer me fazer sofrer esteja precisando danadamente que eu sofra.

Quanto tempo? Eu ia diariamente à sua casa, sem faltar um dia sequer. Às vezes ela dizia: pois o livro esteve comigo ontem de tarde, mas você só veio de manhã, de modo que o emprestei a outra menina. E eu, que não era dada a olheiras, sentia as olheiras se cavando sob os meus olhos espantados.

[...]

Disponível em: <https://encurtador.com.br/dsCKU>. Acesso em: 6 maio 2023.

1. Quem narra esse texto

- (A) é distante dos fatos narrados.
- (B) é indiferente aos acontecimentos.
- (C) está observando a história contada.
- (D) está participando dos fatos narrados.
- (E) tem onisciência do que acontece na história.

2. Qual é o trecho que apresenta a predominância de tempo na narrativa?

- (A) “O plano secreto da filha do dono de livraria era tranquilo e diabólico.”
- (B) “Eu já começara a adivinhar que ela me escolhera para eu sofrer, às vezes adivinho.”
- (C) “No dia seguinte lá estava eu à porta de sua casa, com um sorriso e o coração batendo.”
- (D) “E eu, que não era dada a olheiras, sentia as olheiras se cavando sob os meus olhos espantados.”
- (E) “Era um livro grosso, meu Deus, era um livro para se ficar vivendo com ele, comendo-o, dormindo-o.”

3. No trecho: “Boquiaberta, saí devagar, **mas** em breve a esperança de novo me tomava toda e eu recomeçava na rua a andar pulando, que era o meu modo estranho de andar pelas ruas de Recife.”, o termo destacado estabelece uma

- (A) condição.
- (B) oposição.
- (C) conclusão.
- (D) explicação.
- (E) consequência.

4. No trecho: “**...eu me transformei na própria esperança da alegria...**”, predomina qual figura de linguagem?

Leia o texto.

Orgulho de ser

Bráulio Bessa

Sou o gibão do vaqueiro, sou cuscuz sou rapadura
Sou vida difícil e dura
Sou nordeste brasileiro
Sou cantador violeiro, sou alegria ao chover
Sou doutor sem saber ler, sou rico sem ser granfino
Quanto mais sou nordestino, mais tenho orgulho de ser
Da minha cabeça chata, do meu sotaque arrastado
Do nosso solo rachado, dessa gente maltratada
Quase sempre injustiçada, acostumada a sofrer
Mas mesmo nesse padecer eu sou feliz desde menino
Quanto mais sou nordestino, mais orgulho tenho de ser
Terra de cultura viva, Chico Anísio, Gonzagão, de Renato Aragão,
Ariano e Patativa.
Gente boa, criativa
Isso só me dá prazer
E hoje mais uma vez eu quero dizer
Muito obrigado ao destino, quanto mais sou nordestino
Mais tenho orgulho de ser.

Disponível em: <https://www.pensador.com/frase/MjExOTkzNw/>. Acesso em: 6 maio 2023.

5. De acordo com o “eu poético”, como é o sotaque do nordestino?

- (A) Rico.
- (B) Difícil.
- (C) Granfino.
- (D) Arrastado.
- (E) Criativo.

Leia o texto



6. Nesse texto, considerando a linguagem verbal e a não verbal, percebe-se que a atitude do gato foi

- (A) cordial.
- (B) irônica.
- (C) apática.
- (D) perplexa.
- (E) eufórica.

Leia o texto



Angeli. Folha de São Paulo, 25/04/1993.

7. Considerando a linguagem verbal e não verbal, o comportamento do homem em relação à mulher demonstra

- (A) cólera.
- (B) irritação.
- (C) benevolência.
- (D) insensibilidade.
- (E) camaradagem.

8. Leia e responda à “Questão 19 do Enem de 2022”.



VAMOS LER, INTERPRETAR E RESPONDER ALGUMAS QUESTÕES DO ENEM!!!

Disponível em: <https://educacao.uol.com.br/noticias/2020/12/30/o-que-e-o-enem-seriado-que-comeca-a-ser-aplicado-em-2021.htm>. Acesso em: 6 maio 2023.

QUESTÃO 19

TEXTO I

Projeto Mural Eletrônico desenvolvido no INT, semelhante a um totem, promete tornar o acesso à informação disponível para todos

A inclusão de pessoas com deficiência se constituiu um dos principais desafios e preocupações para a sociedade ao longo das últimas décadas. E o uso da tecnologia tem se revelado um aliado fundamental em muitas iniciativas voltadas para essa área. Exemplo disso é uma das recentes criações do Instituto Nacional de Tecnologia (INT) — unidade de pesquisa do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC). Ali, com o objetivo de que as diferenças entre pessoas não sejam sinônimo de obstáculos no acesso à informação ou na comunicação, engenheiros e tecnólogos vêm trabalhando no desenvolvimento do projeto Mural Eletrônico.

O Mural Eletrônico nasceu da necessidade de promover a inclusão nas escolas. Com interface multimídia e interativa, todos têm a possibilidade de acessar o Mural Eletrônico. Por meio do equipamento, podem ser disponibilizados vídeos com Libras, leitura sonora de textos, que também estarão acessíveis em uma plataforma de braille dinâmico, ao lado do teclado.

KIFFER, D. Inclusão ampla e irrestrita. *Rio Pesquisa*, n. 36, set. 2016 (adaptado).

TEXTO II

Projeto *Surdonews*, desenvolvido na UFRJ, garante acesso de surdos à informação e contribui para sua “inclusão científica”

Para não permitir que a falta de informação seja um fator para o isolamento e a inacessibilidade da comunidade surda, a jornalista e pesquisadora Roberta Savedra Schiaffino criou o projeto “*Surdonews*: montando os quebra-cabeças das notícias para o surdo”. Trata-se de uma página no Facebook, com notícias constantemente atualizadas e apresentadas por surdos em Libras, e veiculadas por meio de vídeos.

A ideia de criar o projeto surgiu quando Roberta, ela própria surda profunda, ainda cursava o mestrado. Para isso, ela procurou traçar um diagnóstico do conhecimento informal entre as pessoas com surdez. Ela entrevistou cinquenta alunos surdos do ensino fundamental e viu que eles tinham muita dificuldade de ler, além de não captar a notícia falada. “Isso é muito grave, pois 90% do saber de um indivíduo vem do conhecimento informal, adquirido em feiras científicas, conversas, cinema, teatro, incluindo a mídia, por todas as suas possibilidades disseminadoras”, explica a pesquisadora. “Prezamos pelo conteúdo científico em nossas pautas. Contudo, independentemente disso, nosso principal trabalho é, além de informar e atualizar, fazer com que os textos não sejam empobrecidos no processo de ‘tradução’ e, sim, acessíveis”.

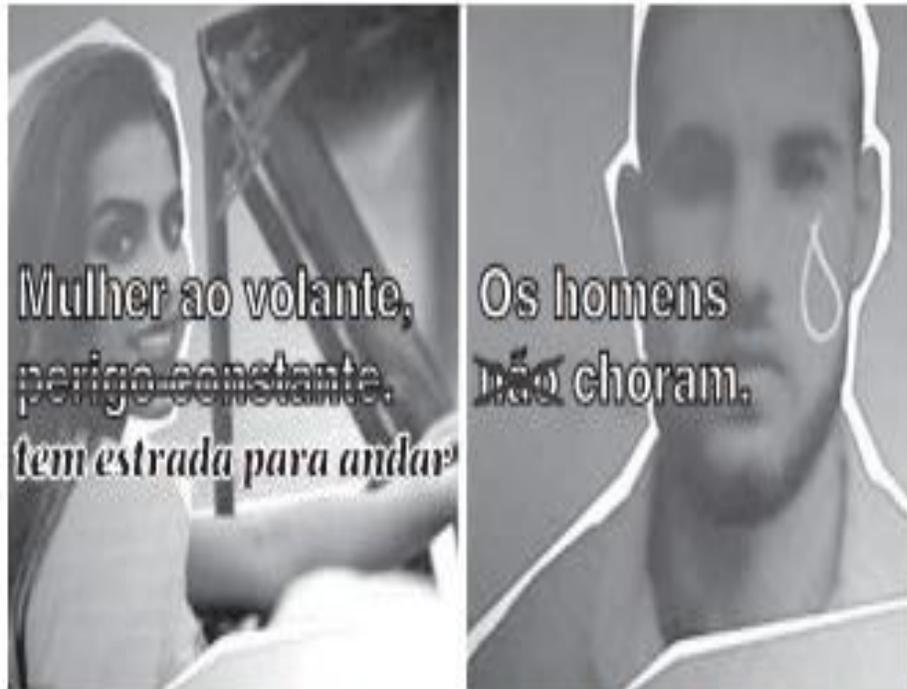
KIFFER, D. Comunicação sem barreiras. *Rio Pesquisa*, n. 37, dez. 2016 (adaptado).

Considerando-se o tema tecnologias e acessibilidade, os textos I e II aproximam-se porque apresentam projetos que

- A** garantem a igualdade entre as pessoas.
- B** foram criados por uma pesquisadora surda.
- C** tiveram origem em um curso de pós-graduação.
- D** estão circunscritos ao espaço institucional da escola.
- E** têm como objetivo a disseminação do conhecimento.

9. Leia e responda à “Questão 36 do Enem de 2022”.

QUESTÃO 36



Disponível em: <https://viva-porto.pt>. Acesso em: 24 nov. 2021 (adaptado).

A articulação entre os elementos verbais e os não verbais do texto tem como propósito desencadear a

- A** identificação de distinções entre mulheres e homens.
- B** revisão de representações estereotipadas de gênero.
- C** adoção de medidas preventivas de combate ao sexismo.
- D** ratificação de comportamentos femininos e masculinos.
- E** retomada de opiniões a respeito da diversidade dos papéis sociais.

10. Leia e responda à “Questão 42 do Enem de 2022”.

QUESTÃO 42

Ser cronista

Sei que não sou, mas tenho meditado ligeiramente no assunto.

Crônica é um relato? É uma conversa? É um resumo de um estado de espírito? Não sei, pois antes de começar a escrever para o *Jornal do Brasil*, eu só tinha escrito romances e contos.

E também sem perceber, à medida que escrevia para aqui, ia me tornando pessoal demais, correndo o risco de em breve publicar minha vida passada e presente, o que não pretendo. Outra coisa notei: basta eu saber que estou escrevendo para o jornal, isto é, para algo aberto facilmente por todo o mundo, e não para um livro, que só é aberto por quem realmente quer, para que, sem mesmo sentir, o modo de escrever se transforme. Não é que me desagrade mudar, pelo contrário. Mas queria que fossem mudanças mais profundas e interiores que não viessem a se refletir no escrever. Mas mudar só porque isso é uma coluna ou uma crônica? Ser mais leve só porque o leitor assim o quer? Divertir? Fazer passar uns minutos de leitura? E outra coisa: nos meus livros quero profundamente a comunicação profunda comigo e com o leitor. Aqui no jornal apenas falo com o leitor e agrada-me que ele fique agradado. Vou dizer a verdade: não estou contente.

LISPECTOR, C. In: *A descoberta do mundo*. Rio de Janeiro: Rocco, 1999.

No texto, ao refletir sobre a atividade de cronista, a autora questiona características do gênero crônica, como

- A relação distanciada entre os interlocutores.
- B articulação de vários núcleos narrativos.
- C brevidade no tratamento da temática.
- D descrição minuciosa dos personagens.
- E público leitor exclusivo.

Estudante, para que você consiga chegar à opção-resposta nessa questão, além de considerar a sua leitura de mundo e a análise do texto, é muito importante compreender o “enunciado” (comando da questão). É ele que vai dizer, com clareza, o que precisa ser considerado como resposta. Vejamos: O início do enunciado deixa claro que o fragmento faz parte de uma canção brasileira, isto é, “nacional” (aspecto geral desse enunciado) e essa canção “celebra” “a cultura nordestina” (aspecto específico/delimitado do enunciado). Entendendo esses aspectos, vamos continuar: “Nele”, ou seja, (no fragmento), “o artista exalta as diferentes manifestações culturais...” Se fizermos apenas uma leitura superficial, podemos nos confundir e não chegar à opção-resposta, pois todas as opções se voltam para algum / alguns aspectos(s) presente(s) no texto (e assim deve ser, as opções não -“respostas”, de algum modo, devem estar dentro do texto, ou pelo menos “parte”). Então, o que vai nos ajudar chegar à opção-resposta? Eis a questão!!! Isso é tranquilo, porque a “leitura analítica do texto e do enunciado”, considerando “palavras / expressões-chave”, contribui para a certeza da resposta.

Retomando...

No “enunciado”, é apontado o “contexto nacional” no qual a canção está inserida. Sabemos disso por meio da expressão-chave “canção brasileira” e é apresentada também uma adição “e celebra a cultura popular nordestina”. Em outras palavras, o enunciado requer que olhemos para o aspecto geral, ou seja, o contexto nacional da canção, mas considerando o “específico/delimitado dentro do texto”, a “cultura nordestina” como a predominante dentro do texto.

Agora, leia as opções e procure aquela que se encaixa nessa interpretação! Observe que você vai encontrar palavras / expressões-chave que apontam essa predominância na opção-resposta. Mãos à obra!!!

11. Leia e responda à “Questão 21 do Enem de 2020”.

Questão 21

Sou o coração do folclore nordestino
Eu sou Mateus e Bastião do Boi-bumbá
Sou o boneco de Mestre Vitalino
Dançando uma ciranda em Itamaracá
Eu sou um verso de Carlos Pena Filho
Num frevo de Capiba
Ao som da Orquestra Armorial
Sou Capibaribe
Num livro de João Cabral
Sou mamulengo de São Bento do Una
Vindo no baque solto de maracatu
Eu sou um auto de Ariano Suassuna
No meio da Feira de Caruaru
Sou Frei Caneca do Pastoril do Faceta
Levando a flor da lira
Pra Nova Jerusalém
Sou Luiz Gonzaga
E sou do mangue também
Eu sou mameluco, sou de Casa Forte
Sou de Pernambuco, sou o Leão do Norte

LENINE; PINHEIRO, P.C. Leão do Norte. In: LENINE; SUZANO, M. *Olho de peixe*.
São Paulo: Velas, 1993 (fragmento).

O fragmento faz parte da canção brasileira contemporânea e celebra a cultura popular nordestina. Nele, o artista exalta as diferentes manifestações culturais pela

- A** valorização do teatro, música, artesanato, literatura, dança, personagens históricos e artistas populares, compondo um tecido diversificado e enriquecedor da cultura popular como patrimônio regional e nacional.
- B** identificação dos lugares pernambucanos, manifestações culturais, como o bumba meu boi, as cirandas, os bonecos mamulengos e heróis locais, fazendo com que essa canção se apresente como uma referência à cultura popular nordestina.
- C** exaltação das raízes populares, como a poesia, a literatura de cordel e o frevo, misturadas ao erudito, como a Orquestra Armorial, compondo um rico tecido cultural, que transforma o popular em erudito.
- D** caracterização das festas populares como identidade cultural localizada e como representantes de uma cultura que reflete valores históricos e sociais próprios da população local.
- E** apresentação do Pastoril do Faceta, do maracatu, do bumba meu boi e dos autos como representação da musicalidade e do teatro popular religioso, bastante comum ao folclore brasileiro.

Estudante, leia o texto e o “**enunciado**” (comando) observando que é preciso retomar os “**tipos de texto**” e considerar que esses **tipos** se misturam em um **mesmo gênero textual**, porém um “**tipo**” sempre será **predominante**. Como saber qual é a “**sequência tipológica**” **predominante**? Isso é fácil!!! A sequência (tipo de texto) predominante é aquele(a) que mais aparece no texto. Outro aspecto muito importante durante essa interpretação, é compreender que o **enunciado** deixa claro que há **mais de um tipo textual** na **organização do tema** dessa questão. Assim, é necessário identificar também qual é o **tema do texto**. Para isso, considere as **palavras / expressões-chave do texto** que contribuem para essa compreensão.

12. Leia e responda à “Questão 27 do Enem de 2020”.



SEEDUC
Secretaria de Estado
da Educação



Questão 27

Caminhando contra o vento,
Sem lenço e sem documento
No sol de quase dezembro
Eu vou

O sol se reparte em crimes
Espaçonaves, guerrilhas
Em cardinales bonitas
Eu vou

Em caras de presidentes
Em grandes beijos de amor
Em dentes, pernas, bandeiras
Bombas e Brigitte Bardot
O sol nas bancas de revista
Me enche de alegria e preguiça
Quem lê tanta notícia
Eu vou

VELOSO, C. Alegria, alegria. In: Caetano Veloso.
São Paulo: Phillips, 1967 (fragmento).

É comum coexistirem sequências tipológicas em um mesmo gênero textual. Nesse fragmento, os tipos textuais que se destacam na organização temática são

- A** descritivo e argumentativo, pois o enunciador detalha cada lugar por onde passa, argumentando contra a violência urbana.
- B** dissertativo e argumentativo, pois o enunciador apresenta seu ponto de vista sobre as notícias relativas à cidade.
- C** expositivo e injuntivo, pois o enunciador fala de seus estados físicos e psicológicos e interage com a mulher amada.
- D** narrativo e descritivo, pois o enunciador conta sobre suas andanças pelas ruas da cidade ao mesmo tempo que a descreve.
- E** narrativo e injuntivo, pois o enunciador ensina o interlocutor como andar pelas ruas da cidade contando sobre sua própria experiência.

13. Leia o texto.

Só Os Loucos Sabem (Charlie Brown Jr.)



Agora eu sei exatamente o que fazer
Bom recomeçar, poder contar com você
Pois eu me lembro de tudo, irmão
Eu estava lá também
Um homem quando está em paz
Não quer guerra com ninguém
Eu segurei minhas lágrimas
Pois não queria demonstrar a emoção
Já que estava ali só pra observar
E aprender um pouco mais
sobre a percepção
Eles dizem que é impossível encontrar o amor
Sem perder a razão
Mas pra quem tem pensamento forte
O impossível é só questão de opinião

E disso os loucos sabem
Só os loucos sabem
Disso os loucos sabem
Só os loucos sabem
Toda positividade eu desejo a você
Pois precisamos disso nos dias de luta
O medo cega os nossos sonhos
O medo cega os nossos sonhos
Menina linda, eu quero morar na sua rua
Você deixou saudade
Você deixou saudade
Quero te ver outra vez
Quero te ver outra vez
Você deixou saudade
Agora eu sei exatamente o que fazer
Vou recomeçar, poder contar com você
Pois eu me lembro de tudo, irmão
Eu estava lá também
Um homem quando está em paz
Não quer guerra com ninguém

Disponível em: (<https://www.lettras.mus.br/charlie-brown-jr/1554240/>). Acesso em 12 de maio 2023.

13. Qual é o gênero desse texto?

14. De acordo com o contexto do texto, como podemos conceituar “loucos”?

15. Considerando a mensagem do texto e os versos: “Um homem quando está em paz” / “Não quer guerra com ninguém”, a palavra “guerra” em seu significado pode sugerir o quê?

16. No verso “Mas pra quem tem pensamento forte.” Considerando as variações linguísticas, o termo pra está em qual linguagem?



Núcleo de Recursos Didáticos NUREDI

Contato: (62) 3243 6756 – Sala 80

nuredi@seduc.go.gov.br



[@nuredi_seduc](https://www.instagram.com/nuredi_seduc)